

## 10. Iluminar a mente humana e aperfeiçoar o caráter <sup>17</sup>

人心を開発して品性を完成す – Jinshin Wo Kaihatsu Shite Hinsei Wo Kansei Su –

[04.jun.2012] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se ao método para se aprimorar e alcançar a excelência do caráter.

A palavra “desenvolvimento” aqui abrange o significado de **desenvolvimento** e da **salvação da mente humana**. Desenvolver a mente humana significa iluminar e orientar corretamente o conhecimento, a emoção e a vontade das pessoas – através do ensinamento dos Grandes Mestres. E, a salvação significa a regeneração completa da personalidade delas, mediante

<sup>17</sup> Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 5.3): *Enlighten the human mind and perfect one's character*. The exponents of the ortholinons, i.e., God, the sovereign head of state, one's parents, ancestors and the series of teachers of one's own spiritual enlightenment or salvation do not demand anything of us. The predecessors in the series of those ortholinons only wish that we all perfect our supreme character based on supreme morality and lead our lives in security, peace and happiness. We human beings should each therefore understand the intentions of those ortholinons and should each try to form our own fine characters, enlighten others' minds by transplanting our characters, urge that enlightened man first to show gratitude to his own ortholinons; and with him and those enlightened after him in turn, we should try to perfect this world. Such is the work of enlightenment and salvation of human minds, and this is the only method of showing gratitude to our ortholinons. The method and order of perfecting our character is this: first we learn about supreme morality, and then become deeply impressed by the painstaking efforts of enlightenment and salvation made by the sages and our predecessors in supreme morality. Then we ourselves make efforts for the true enlightenment and salvation of human minds and realize for the first time for ourselves what pains were experienced by God, the sages and previous ortholinons. In the course of time we may cultivate in ourselves a spirit of benevolence, and the mental attitude of self-examination, both of which may lead us to attain truly supreme characters (See Book One, Chapter 14, X and XI).

a prática sincera da benevolência dos Grandes Mestres. Com a dedicação ao desenvolvimento e salvação da mente humana podemos alcançar a excelência do nosso caráter.

O desenvolvimento e salvação da mente de uma pessoa, na Moralgia, baseiam-se em três pontos fundamentais:

Em primeiro lugar é necessário explicar o conteúdo da moral suprema, de forma compreensiva, utilizando todo o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo à razão dessa pessoa, de modo que ela tenha a compreensão correta e abrangente da vida humana, do princípio ao fim. Ou seja, a pessoa deve adquirir uma sólida e correta capacidade de julgamento baseado na moral.

Em segundo lugar, com muita bondade e dedicação à pessoa, deve-se despertar nela o espírito de benevolência, para que ela mesma aceite o conteúdo da moral suprema com toda emoção. Ou seja, deve-se semear na pessoa um profundo sentimento moral.

Em terceiro lugar, recorrendo à consciência da pessoa, e com a força de seu próprio exemplo de vida, deve-se semear no coração dela a essência da moral suprema. Ou seja, trata-se de sensibilizá-la com a força de toda a nossa personalidade, de modo que ela reformule integralmente a sua atitude moral.

O desenvolvimento e a salvação da mente humana – dessa forma – é um processo de implante de sua benevolência na outra pessoa, utilizando toda a força do seu conhecimento, pensamento e vivência pessoal. A verdadeira salvação é alcançada com a influência direta da personalidade de uma pessoa sobre a outra.

O desenvolvimento e a salvação da mente humana requer uma prática contínua, perseverante e muita benevolência. Devemos então, procurar diversas oportunidades de diálogo e dedicar muita atenção aos outros, com serenidade e calor humano. Em vez de apontar as falhas e defeitos da pessoa, devemos compreender bem a situação dela, as suas circunstâncias familiares e profissionais, e auxiliá-la, colocando-nos na situação dela. É muito importante a atitude de ouvi-la bastante, sempre com muita atenção, solidário com ela, e sem nenhuma atitude impositiva de sua parte, de modo

que ela mesma perceba os problemas e pratique a moral suprema – livre e espontaneamente.

O nosso sentimento tem sempre uma tendência egocêntrica; por isso, o simples fato de conhecer a moral suprema não é suficiente para produzir, de imediato, a benevolência em desenvolver as pessoas. No início, então, devemos treinar a simples atitude de gentileza, solidariedade ou compaixão, esforçando-se sempre em pensar e agir colocando-se no lugar dos outros. Ao comprar algo, vender, cumprimentar alguém, ou até mesmo no caso de um simples telefonema, devemos sempre proceder pensando no bem do próximo, orando pela sua felicidade.

Há também situações em que, por mais que nos esforcemos no desenvolvimento e salvação – com sinceridade e devoção –, não alcançamos resultados satisfatórios. Mesmo nessa situação devemos fazer a autorreflexão, pensando que pode ter faltado a sinceridade de nossa parte, e avançar silenciosamente, com serenidade e sentimento paternal. Além disso, mesmo diante de dificuldades, não devemos ficar indignados com isso, ou odiá-las. E muito menos, externar o ódio ou a insatisfação, pois, essa atitude leva sempre à destruição e nunca aos bons resultados e à elevação do caráter. Seja no lar seja no local de trabalho, devemos nos aproximar das pessoas com bondade e calor humano, perseverança e amor verdadeiro, em formar e desenvolver as pessoas, como se fosse o amor dos pais.

Dessa forma, acumulando-se as práticas morais – uma a uma – a partir de coisas que nos são próximas, e com o espírito de desenvolver e salvar a mente humana, gradativamente surgirá no seu interior o sentimento verdadeiro de benevolência, e o seu caráter se elevará naturalmente.

*Do Kakuguen, págs. 29~31*